

Quarta-Feira, 08 de Abril de 2026

Marques viajou para Maceió em jato pago por advogada que atua para o Banco Master

INDICADO DE BOLSONARO

g1

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Kassio Nunes Marques viajou de Brasília para Maceió acompanhado da mulher, em novembro do ano passado, em um avião particular custeado pela advogada **Camilla Ewerton Ramos**, que atua judicialmente para o Banco Master.

A aeronave é ligada à empresa **Prime You**, que teve em seu quadro de sócios Daniel Vorcaro, dono do Master. O banqueiro foi sócio até setembro de 2025, mas a empresa ainda administra bens de Vorcaro.

Camilla Ewerton Ramos é mulher do desembargador **Newton Ramos**, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1).

Ela defende o Banco Master em três processos judiciais que tramitam no Superior Tribunal de Justiça (STJ), e confirmou ter arcado com os custos da viagem de Nunes Marques e da mulher para sua festa de aniversário.

A informação foi publicada primeiramente pelo "Estadão", e confirmada pela **TV Globo**.

Em nota enviada à **TV Globo**, o gabinete do ministro confirmou a viagem em 14 de novembro de 2025 para a festa de aniversário da advogada. O texto ressalta que ela é esposa do desembargador ex-colega de Nunes Marques no TRF1.

"Camila convidou o ministro e outros casais de amigos e ficou responsável pelo voo e detalhes da viagem", prossegue a nota.

Também em nota, a advogada Camilla Ramos "esclarece que o voo citado foi particular, privado e contratado de forma pessoal pela advogada em virtude da comemoração de seu aniversário". O desembargador não vai se manifestar.

*A **Prime You** é uma empresa brasileira focada em propriedade compartilhada de bens de luxo, especializada no compartilhamento de jatos executivos. Daniel Vorcaro foi sócio da empresa entre setembro de 2021 e setembro de 2025.*

Nunes Marques é relator de uma ação no Supremo solicitando ao Congresso a criação de uma CPI para investigar o caso Master.



O relator, ministro Nunes Marques, defendeu que a substituição temporária por decisão judicial não deve tornar o vice inelegível. Ele propôs que esse tipo de substituição não ultrapasse 90 dias. — Foto: Rosinei Coutinho/STF

Viagens em jato particular

Ao todo, Nunes Marques acessou o terminal de viagens exclusivo para jatos executivos do aeroporto de Brasília ao menos 14 vezes ao longo de 2025, segundo registros de entrada analisados pela **TV Globo**.

Em pelo menos quatro dessas ocasiões, o advogado Luís Gustavo Severo esteve no local no mesmo horário.

Os dois são próximos: Nunes Marques apadrinhou a candidatura de Severo a uma vaga de ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 2022. O advogado é especialista em direito eleitoral e atua no TSE, tribunal que Nunes Marques vai presidir por um ano a partir de junho.

Sobre a ligação com o empresário, o gabinete de Nunes Marques afirmou em nota que o ministro "se declara suspeito nos casos de Gustavo Severo, nos termos da legislação vigente, por ser amigo pessoal do advogado, o que é de conhecimento público".

"A suspeição foi registrada na Secretaria do Tribunal em data muito anterior aos voos, e os casos nem chegam a ser remetidos ao gabinete. A afirmação de suspeição de forma transparente protege a honra do Judiciário e assegura o direito de convivência do magistrado em sua vida privada", acrescenta.